



Um Olhar Sobre a Corporeidade de Crianças e Adolescentes Remanescentes de Quilombo de Itaboca-Inhangapi/Pa

Ester de Pina Cordeiro¹
estherdduarte@gmail.com

Assunção José Pureza Amaral²
amaral@ufpa.br/amaral12j@hotmail.com

Thamillis Souto Sousa³
thami.souto@hotmail.com

Victor Ramos de Oliveira⁴
vitorbelem@hotmail.com

Tiago Henrique Santos de Sousa⁵
tiagoenrique.sccp@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Corporeidade; Educação; Crianças e Quilombo.

INTRODUÇÃO

O Programa Universidade no Quilombo: exercício de responsabilidade, recriação e resignificação do ambiente, vinculado à Faculdade de Pedagogia do Campus Universitário de Castanhal/UFPA, desenvolve atividades de caráter sócio, cultural, ambiental e educacional com a intencionalidade de contribuir positivamente na qualidade de vida dos moradores da Comunidade Quilombola de Itaboca, município de Inhangapi-PA. O Programa realiza intervenções mensalmente na comunidade que conta com a participação de professores, bolsistas e voluntários acadêmicos, das faculdades de Matemática, Educação Física, Letras, Sistema de informação e Pedagogia.

Através de atividades recreativas desenvolvidas pelos voluntários de Educação Física com as crianças na comunidade, foi perceptível o desempenho motor e seus corpos delineados por formas que diferem das crianças dos centros urbanos. A vivência com estas crianças despertou algumas reflexões sobre a corporeidade e nos estimulou a pesquisar seu modo de vida, brincadeiras e histórias, e a fazermos comparações com a vida das crianças dos grandes centros urbanos.

OBJETIVO

Compreender como é adquirida a corporeidade de crianças e adolescentes remanescentes de quilombo de Itaboca-inhangapi/Pa.

Relatar as experiências vividas junto às crianças e adolescente desta comunidade de.

METODOLOGIA

O Programa Universidade no Quilombo: exercício de responsabilidade, recriação e resignificação do ambiente através de suas intervenções mensais, e dentre as ações desenvolvidas, a prática recreativa nos permitiu observar a forma física, a força, a habilidades e o desenvolvimento motor das crianças daquela comunidade.

RESULTADOS

Os avanços tecnológicos vieram para facilitar a vida do homem moderno, lhe trouxeram facilidades nos meios de transporte, nas áreas tecnológicas, na medicina dentre outros benefícios advindos da pós-revolução. Mas em contrapartida ela também o reprime, deixando-o “escravo” das suas facilidades. As crianças dos grandes centros urbanos, no

século XX, ainda podiam inventar brincadeiras, corriam pelas ruas, criavam brinquedos, havia uma interação com o meio e com a natureza, tinham uma liberdade e segurança que hoje não dispomos mais, limitando a vida desta nova geração.

As crianças que vivem nas comunidades quilombolas ainda podem usufruir desta liberdade, por isso tornam-se crianças arterias que sobem em árvores, nadam desde muito pequenas, pois as comunidades historicamente se estabeleceram nas proximidades de rios. Estas crianças descendentes de quilombo desenvolvem certas habilidades motoras que as crianças da cidade dificilmente poderão desenvolver.

É perceptível que grande parte das crianças e adolescente da comunidade de Itaboca, adquire corpos atléticos, não apenas pelo fator genético, mas também por viverem de forma livre, em grandes espaços, de brincar sem receios, percorrer longas distâncias de forma lúdica, pois é o ambiente que lhes proporciona esse estilo de vida, também por viverem longe dos grandes centros urbanos e sua alimentação ser diferente da alimentação urbana.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. J. Pureza. Da Senzala ao Quilombo: práticas educativas e uso de recursos naturais entre os quilombolas do médio Amazonas-Pa. Tese de doutorado, Belém: NAEA/UFPA, 2008.

BRUHNS, H. Turini. (org). Conversando sobre o corpo. 5ª edição – Campinas, SP: Papirus, 1994.

MEDINA, João Paulo Subirá. O brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo. 2ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 1990.

¹ Graduanda em Educação Física na Universidade Federal do Pará – Campus Castanhal

² Professor Doutor – Docente da Faculdade de Pedagogia da Universidade Federal do Pará- Campus Castanhal

³ Graduanda em Educação Física na Universidade Federal do Pará – Campus Castanhal

⁴ Graduando em Educação Física na Universidade Federal do Pará – Campus Castanhal

⁵ Graduando em Sistema de Informação na Universidade Federal do Pará – Campus Castanhal